

Sociabilidade, Civilidade, Cidadania (3 créditos)

Profa. Alba Zaluar

Horário: Quarta-feira, das 9 às 12 horas

Consultas: A combinar com a professora

O curso adotará textos que compartilham a perspectiva pragmática e de estudo das relações cotidianas nos espaços intermediários para discutir os significados desses conceitos na prática diária de moradores em vizinhanças menos favorecidas ou “marginais”, usuários de espaços ou serviços públicos. Em vez de pensar a dicotomia público/privado ou estado/sociedade civil, o curso vai se concentrar na literatura sobre o que está entre mas que penetra ou se articula com os dois polos.

Partimos da discussão sobre o que vem a ser sociabilidade, civilidade e simpatia, mecanismos básicos para as relações sociais em tais espaços. Vamos também discutir as formas de controle social que têm sido vinculadas a três ordens: a privada, a paroquial e a pública. Apenas esta última é sublinhada pelos autores que têm o diagnóstico pessimista sobre o mundo contemporâneo, justamente aquela também chamada metropolitana, do encontro entre estranhos, emocionalmente neutra, reservada, universal, formal e ritualizada, cujo controle está a cargo do Estado. Nele trata-se da civilidade entre estranhos e dos direitos (públicos) reconhecidos mutuamente entre iguais. É nesta esfera que os deveres para com os concidadãos foram encolhendo, na medida em que os direitos ficaram quase que reduzidos à troca de impostos por serviços públicos, dentro da lógica mercantil de custo-benefício, afrouxando os laços sociais entre concidadãos.

Se a vida pública e as instituições políticas se enfraqueceram globalmente por terem sido colonizadas pelo mercado, o que aconteceu com a sociabilidade entre conhecidos na vida social local, ancorada em espaços da moradia e do lazer? A ordem paroquial é a intermediária entre as ordens privada e pública, portanto aquela cujas relações sociais estariam para além das que existem os íntimos do mundo privado e para aquém das que reúnem os desconhecidos concidadãos do mundo público. Trata-se das interações com os vizinhos. Para vários outros autores, é nessa esfera intermediária que devemos procurar as medidas do controle social que o Estado não pode nem deve exercer, por ser meramente coercitivo, impessoal, formal. Como esta ordem paroquial (ou vicinal) se transformou, se organizou e se manteve até hoje? Mas é também o espaço em que formas de autonomia ou de emancipação do poder do estado se delineiam e fortalecem. Como e onde podem as localidades interferir nas políticas públicas para diminuir os riscos de viver em metrópoles, globais ou não, mas todas altamente diferenciadas e conflitivas?

Bibliografia

- SIMMEL, Georg. (1971), “Forms of Social Interaction”, in D. N. Levine (ed.), *On Inviduality and Social Forms*. Chicago, University of Chicago Press.
- ELIAS, Norbert e SCOTSON, John. (1994), *Os Estabelecidos e os Outsiders*. Rio de Janeiro, Zahar, caps. 3, 4 e 5.
- ZELLER, Olivier. (2005), “Espace Privé, Espace Public et Cohabitation”, in B. Haumont e A. Morel (eds.), *La Société des Voisins*, Paris, Ed. MSH.
- DUCLOS, Denis. (1993), *De la Civilité. La Découverte*, sec. II “Qu’est que c’est que la Civilité?”. Paris, La Découverte, caps. 5, 6, 7, 9.
- HANN, Chris. (1996), “Political Society and civil anthropology”, in C. Hann e E. Dunn (eds.), *Civil Society, Challenging Western Models*. London, Routledge.
- FRANCO, Jean. (2010), “Moving from Subalternity”, in R. C. Morris (ed.), *Can the Subaltern Speak?*. New York, Columbia University Press.

BOLTANSKI, Luc. (2009), *De la Critique, Précis de Sociologie de l'Émancipation*. Paris, Gallimard, caps. II, III e VI.

_____. (2010), Entrevista com Luc Boltanski. Disponível em <http://www.ihu.unisinos.br/noticias/noticias-arquivadas/30166-a-longa-marcha-de-uma-critica-militante-entrevista-com-luc-boltanski>.

_____. (2012), Entrevista com Luc Boltanski. Disponível em <http://thesocietypages.org/monte/2012/09/01/an-interview-with-luc-boltanski-critique-and-self-subversion/>

_____. (2013), Sociologia da crítica, instituições e dominação. Aula inaugural, IFCS/UFRJ. Disponível em <http://www.youtube.com/watch?v=OLXPr4M6m-k>.